



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
NO ENCONTRO COM OS MEMBROS DA COMISSÃO MISTA
INTERNACIONAL PARA O DIÁLOGO TEOLÓGICO
ENTRE A IGREJA CATÓLICA
E AS IGREJAS ORIENTAIS ORTODOXAS**

Sexta-feira, 28 de Janeiro de 2011

Eminências

Excelências

Prezados Irmãos em Cristo

É com grande alegria que vos dou as boas-vindas, membros da Comissão internacional para o diálogo teológico entre a Igreja católica e as Igrejas Orientais ortodoxas. Através de vós, é de bom grado que transmito as minhas saudações fraternais aos meus veneráveis Irmãos, Chefes das Igrejas Orientais ortodoxas.

Estou grato pelo trabalho da Comissão, que teve início em Janeiro de 2003 como uma iniciativa comum das autoridades eclesiais da família das Igrejas Orientais ortodoxas e do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos.

Como bem sabeis, a primeira fase do diálogo, de 2003 a 2009, levou à redacção de um texto conjunto intitulado *Nature, Constitution and Mission of the Church*. Este documento delineou alguns aspectos dos princípios eclesiológicos fundamentais que nós compartilhamos, identificando problemáticas que exigem uma reflexão mais profunda nas sucessivas fases do diálogo. Só podemos estar gratos pelo facto de que, depois de quase mil e quinhentos anos de separação, ainda estamos de acordo no que se refere à natureza sacramental da Igreja, à sucessão apostólica no serviço sacerdotal e à urgente necessidade de dar testemunho do Evangelho de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo no mundo.

Na segunda fase, a Comissão meditou a partir de uma perspectiva histórica sobre os modos como as Igrejas manifestaram a sua comunhão ao longo dos tempos. Durante o encontro desta semana, estais a aprofundar o vosso estudo a propósito da comunhão e da comunicação que existiam entre as Igrejas até aos meados do século V da história cristã, assim como o papel desempenhado pelo monasticismo na vida da Igreja primitiva.

Temos que estar convictos de que a vossa reflexão teológica levará as nossas Igrejas não apenas a compreender-se umas às outras de maneira mais profunda, mas a continuar resolutamente o nosso caminho com determinação rumo à plena comunhão, à qual somos chamados pela vontade de Cristo. Para esta intenção, elevamos a nossa oração conjunta durante a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, que há pouco terminou.

Muitos de vós vindes de regiões onde os cristãos, indivíduos e comunidades, enfrentam provações e dificuldades que constituem uma causa de profunda solicitude para todos nós. Todos os cristãos têm necessidade de trabalhar em conjunto, com aceitação e confiança recíprocas, para servir a causa da paz e da justiça. Possa a intercessão e o exemplo dos numerosos mártires e santos, que deram um testemunho corajoso de Cristo em todas as nossas Igrejas, sustentá-los e fortalecer-vos, bem como as vossas comunidades cristãs.

Com sentimentos de afecto fraterno, invoco sobre todos vós a graça e a paz de nosso Senhor Jesus Cristo.